



# III SNEER

Na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

DE 23 A 25 DE ABRIL  
DE 2025

Realização:



Apoiadores:

## O ensino de Extensão Rural e a EMATER/RS-ASCAR: um olhar agroecológico para as mulheres rurais do município de São Sepé-RS

*Teaching Rural Extension and EMATER/RS-ASCAR: an agroecological look at rural women in the municipality of São Sepé-RS*

Jamilly Rosa dos Santos

Graduanda em Medicina Veterinária, Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

Lisandra Rosa de Lima

Graduanda em Medicina Veterinária, Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

Mariana Ayala Goldani

Graduanda em Medicina Veterinária, Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

Daiane Loreto de Vargas

Professora Adjunta do Departamento de Educação Agrícola e Extensão Rural, Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

### Resumo

As mulheres rurais são agentes-chave na mobilização para conseguir as mudanças econômicas, ambientais e sociais necessárias em prol da sustentabilidade e do desenvolvimento da agricultura familiar. Nesse sentido, este relato de experiência buscou conhecer e difundir no ambiente acadêmico como a ação extensionista da Emater/RS tem influenciado a vida das mulheres rurais no município de São Sepé. A pesquisa justifica-se na importância de compreender as particularidades que perpassam o cotidiano feminino em contextos rurais, visto que reinterar o protagonismo delas é um grande passo para o fortalecimento da agricultura familiar, bem como para o desenvolvimento rural sustentável. A coleta de dados realizou-se por meio do Relatório de Atividades de Assistência Técnica e Extensão Rural e Social 2023 da Emater/RS - São Sepé, complementada com entrevistas com a extensionista chefe do escritório municipal e com sete mulheres rurais. A experiência vivenciada possibilitou perceber que o empoderamento feminino alicerçado pelo trabalho da extensão rural resultou em mulheres felizes, seguras de si e cientes de seus deveres e direitos como cidadãs e, principalmente, como peças fundamentais no funcionamento da propriedade em que estão inseridas e no desenvolvimento rural calcado nos princípios agro-sustentáveis.

**Palavras-chave:** Sustentabilidade rural; Empoderamento feminino; Agricultura familiar.

### Abstract

Rural women are key agents in mobilizing to achieve the economic, environmental and social changes necessary for the sustainability and development of family farming. In this sense, this experience report sought to understand and disseminate in the academic environment how the extension action of Emater/RS has influenced the lives of rural women in the municipality of São Sepé. The research is justified by the importance of understanding the particularities that permeate women's daily lives in rural contexts, since reintroducing their role is a big step towards strengthening family farming, as well as sustainable rural development. Data collection was carried out through the Technical Assistance and Rural and Social Extension Activities Report 2023 from Emater/RS - São Sepé, complemented with interviews with the head

Cadernos de Agroecologia – ISSN 2236-7934 – Anais do III Seminário Nacional de Ensino em Extensão Rural, v. 20, n. 2, 2025



# III SNEER

Na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

DE 23 A 25 DE ABRIL  
DE 2025

Realização:



Apoiadores:

extensionist of the municipal office and seven rural women. The experience made it possible to realize that female empowerment based on rural extension work resulted in happy women, confident in themselves and aware of their duties and rights as citizens and, mainly, as fundamental players in the functioning of the property in which they are located and in the development rural based on agro-sustainable principles.

**Keywords:** Rural sustainability; Female empowerment; Family farming.

## Introdução

O município de São Sepé pertence ao estado do Rio Grande do Sul e possui uma área territorial de 2.204,779km<sup>2</sup> (Figura 1), onde residem cerca de 21.219 pessoas, implicando em uma densidade demográfica de 9,62 hab/km<sup>2</sup> (IBGE, 2022). Dentro dessa população, a faixa etária mais numerosa é a de 55 a 59 anos, tanto no sexo feminino, quanto no masculino (IBGE, 2022).

Figura 1: Localização do município de São Sepé dentro do estado do Rio Grande do Sul.



Fonte: Raphael Lorenzeto de Abreu (2006).

A área domiciliar é predominantemente rural, uma vez que, dos 8.379 domicílios totais do município, 6.519 são classificados como domicílios rurais (IBGE, 2010). Além disso, a região possui cerca de 1.587 estabelecimentos agropecuários, responsáveis pela ocupação de 4.383 pessoas (IBGE, 2010).

As pequenas propriedades rurais, inseridas na denominada agricultura familiar, estão concentradas majoritariamente em áreas próximas à cidade, geralmente ocupando terras de baixa qualidade. Nelas, há uma diversificação da produção devido ao atendimento do mercado



# III SNEER

Na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

DE 23 A 25 DE ABRIL  
DE 2025

Realização:



Apoiadores:

que lhe é próximo e também como alternativa de sobrevivência e manutenção competitiva no mercado (Scherer; Miorin, 2005).

Nesse contexto, a Associação Riograndense de Empreendimentos de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater/RS) e a Associação Sulina de Crédito e Assistência Técnica (Ascar) possuem um papel de significativa relevância na afirmação e proteção das pequenas propriedades rurais sepeenses, bem como no incentivo à agroecologia, uma vez que executam ações de assistência técnica e extensão rural e social com o objetivo de contribuir, de forma planejada e continuada, para o desenvolvimento econômico, cultural e social do meio rural, em uma perspectiva de desenvolvimento rural autossustentável, economicamente viável e socialmente justo (Aires, 2023), princípios de acordo com a perspectiva de desenvolvimento rural pautado nas bases agroecológicas.

Além disso, uma vez que, dentro das famílias rurais, as mulheres são consideradas sujeitos sociais fundamentais para o desenvolvimento da agricultura familiar e, possuem inegável protagonismo na progressão socioeconômica das propriedades, são consideradas como um dos públicos prioritários do serviço oficial de assistência técnica e extensão rural (Conselho Estadual Dos Direitos Da Mulher, 2016), sobretudo no município em questão.

Nesse sentido, o presente trabalho, derivado de discussões desenvolvidas na disciplina de Extensão Rural do curso de Medicina Veterinária, tem como objetivo difundir no ambiente acadêmico e caracterizar a ação extensionista e de assistência técnica da Emater/RS - Ascar do município de São Sepé, sob o enfoque dos projetos realizados em prol do desenvolvimento e da capacitação das mulheres rurais, bem como na promoção dos princípios da sustentabilidade agroecológica.

Tal relato, justifica-se na importância de compreender e difundir em âmbito acadêmico as particularidades que perpassam o cotidiano das mulheres em contextos rurais, visto que conhecer o papel desses indivíduos como imprescindíveis no contexto em que estão inseridos é um grande passo para o fortalecimento da agricultura familiar, bem como para o desenvolvimento rural sustentável.



# III SNEER

Na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

DE 23 A 25 DE ABRIL  
DE 2025

Realização:



Apoiadores:

Dessa maneira, o presente trabalho classifica-se, quanto aos fins/objetivos como uma pesquisa descritiva, uma vez que busca descrever os fatos e fenômenos de determinada realidade. Quanto aos procedimentos, como um estudo de caso, visto que deseja aprofundar o conhecimento a respeito de uma realidade específica. Além disso, é uma pesquisa qualitativa, quanto à abordagem do problema, já que busca descrever a complexidade de determinada situação, através da interpretação dos dados, e analisar a interação das variáveis, além de compreendê-las e classificá-las.

A coleta de dados realizou-se por meio do Relatório de Atividades de Assistência Técnica e Extensão Rural e Social 2023, cedido pela Emater/RS - São Sepé, complementada com entrevistas semiestruturadas, realizadas presencialmente e através de ligações telefônicas, com a extensionista chefe do escritório municipal e com sete mulheres rurais, pertencentes a diversos grupos assistidos pelo serviço de extensão rural do município.

Por fim, a análise dos dados foi feita de maneira qualitativa, visto que se baseou na interpretação dos dados analisados ao longo da pesquisa.

## **Descrição e reflexão sobre a experiência**

Com o apoio da equipe funcional, composta de dois Extensionistas Rurais Nível Médio Agropecuário e uma Extensionista Rural Nível Médio Social, que conformam o Escritório Municipal de São Sepé, além do apoio do Escritório Regional de Santa Maria e do Escritório Central, as ações de ATER assistem, no município, treze grupos de mulheres rurais.

Tais grupos são bastante antigos - alguns possuem mais de 40 anos - e são formados por diversos tipos de públicos, tanto agropecuaristas familiares e artesãs, quanto quilombolas. A condição socioeconômica varia muito de acordo com a localidade, sendo majoritariamente composto por mulheres de classe média, embora hajam grupos de extrema pobreza, bem como de maior condição econômica. A maioria é composto por mulheres idosas, aposentadas, casadas ou viúvas, com ensino fundamental incompleto e com filhos que saíram do meio rural para estudar e/ou trabalhar.



# III SNEER

Na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

DE 23 A 25 DE ABRIL DE 2025

Realização:



Apoiadores:

Em geral, a criação desses grupos de mulheres surgiu pela necessidade que elas possuíam de ter alguma atividade para poderem realizar, sobretudo com o enfoque terapêutico de melhora na saúde mental, e também como uma atividade que pudesse surtir um retorno para a família e para a comunidade, como melhoria na alimentação, no acesso a políticas públicas, na convivência familiar, entre outros. Em suma, a criação de um grupo que reunisse mulheres rurais e que pudesse ser alvo de ações de extensão e de assistência surgiu das próprias participantes que tinham como objetivo melhorar sua qualidade de vida no campo, uma vez que, no ambiente rural é comum que o sexo feminino se torne sobrecarregado com os afazeres domésticos e tenha pouco tempo para si mesmo.

Nesse sentido, a Tabela 1 sintetiza os principais pontos do perfil socioeconômico e cultural das entrevistadas neste estudo. Pode-se observar que são mulheres de faixa etária e escolaridade diversas, pertencentes a quatro localidades do município, em sua maioria, agricultoras (aposentadas ou não) e casadas. Todas possuem pelo menos um filho.

Tabela 1: Perfil socioeconômico e cultural das mulheres rurais entrevistadas no presente estudo.

	<b>Distrito</b>	<b>Idade (anos)</b>	<b>Profissão</b>	<b>Estado Civil</b>	<b>Escolaridade</b>	<b>Filhos</b>
<b>Mulher 1</b>	Lajeado Grande	50	Agricultora	Casada	Desconhecida	2
<b>Mulher 2</b>	Santos	59	Agricultora aposentada	Casada	Ensino fundamental completo	1
<b>Mulher 3</b>	Coxilha Verde	38	Agricultora e secretária da Cooperativa de Pequenos Produtores de São Sepé	Casada	Ensino superior completo	1
<b>Mulher 4</b>	Cerrito do Ouro	72	Professora aposentada	Casada	Ensino superior completo	1
<b>Mulher 5</b>	Cerrito do Ouro	68	Dentista aposentada	Viúva	Ensino superior completo	2
<b>Mulher 6</b>	Cerrito do Ouro	59	Agropecuária e agente comunitária	Casada	Ensino médio completo	2
<b>Mulher 7 (líder da comunidade)</b>	Cerrito do Ouro	73	Professora aposentada	Viúva	Ensino superior completo	1

Fonte: Elaborado pelas autoras.



# III SNEER

Na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

DE 23 A 25 DE ABRIL DE 2025

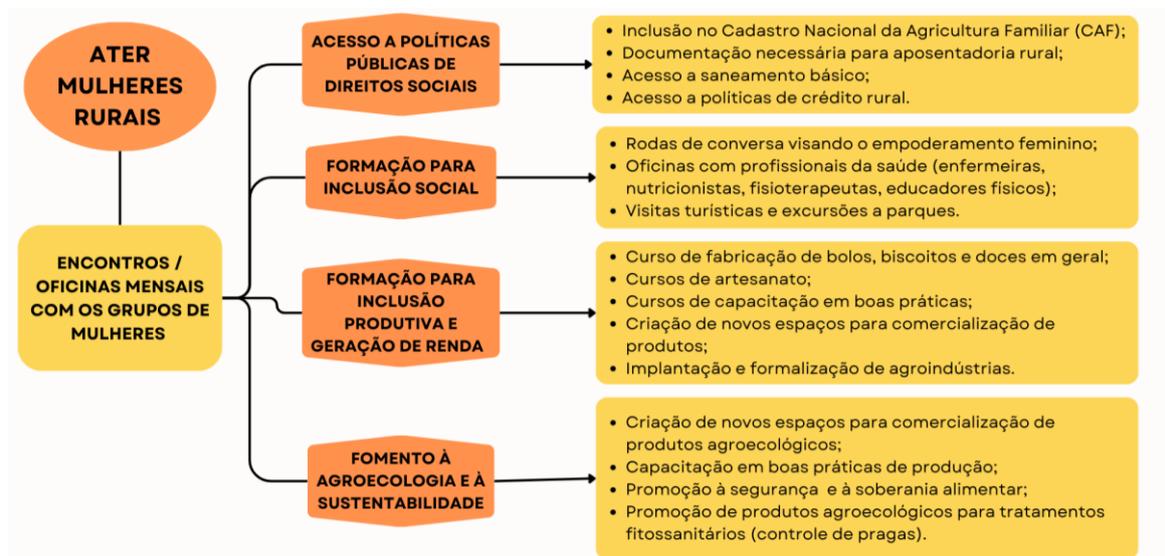
Realização:



Apoiadores:

As principais ações desenvolvidas pela Emater do município relacionam-se com: acesso a políticas públicas de direitos sociais; formação para inclusão social; formação para inclusão produtiva e geração de renda; e fomento à sustentabilidade. A Figura 1 esquematiza as principais atividades e eventos realizados nessas quatro áreas de abrangência pelo serviço de extensão rural e assistência técnica do município.

Figura 1: Ações desenvolvidas pela ATER Mulheres Rurais no município de São Sepé.



Fonte: Elaborado pelas autoras.

Nesse contexto, a extensionista social afirma que o objetivo maior com as mulheres sepeenses é embasado nos princípios agroecológicos, uma vez que busca promover além do bem-estar e saúde, o empoderamento, a geração de renda de forma sustentável, bem como o conhecimento das políticas públicas, dos seus direitos e da parte documental da propriedade. Para ela, “as mulheres exercem um papel fundamental, não somente para cuidar dos afazeres domésticos; elas caminham lado a lado com os maridos e filhos, por isso devem estar empoderadas e sabendo de tudo que está acontecendo”.

Nesse sentido, é fundamental o conhecimento, sobretudo dentro de centros de ensino, que o envolvimento e o engajamento de mulheres rurais em movimentos sociais e em grupos de trabalho ou comunitários constituem elementos de identidade política, coletiva e ambiental;



# III SNEER

Na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

DE 23 A 25 DE ABRIL  
DE 2025

Realização:



Apoiadores:

e que é somente diante das lutas por reconhecimento e por redistribuição econômica que as trabalhadoras rurais poderão vivenciar mudanças sociais, materiais e subjetivas de direito (Machado, 2006).

Ademais, ao construírem a identidade política e coletiva de “mulheres agricultoras”, “mulheres trabalhadoras rurais”, “mulheres camponesas”, elas passam a se constituir como novos sujeitos políticos, de direitos sociais e de sua própria existência, pois, ao passo que reivindicam seus direitos trabalhistas-previdenciários (salário-maternidade, auxílio-doença, aposentadoria), lutam também pelo seu direito de ser mulher (Salvaro; Lago; Wolff, 2013). Nesse contexto, os estudos retratam que a participação e a formação política têm possibilitado rupturas quanto aos papéis sociais atribuídos ao ser mulher, historicamente, ligados ao cuidado da casa e da família e, sobretudo, submissas à figura do marido (Silva *et al.*, 2019).

Além disso, a sustentabilidade, preconizada pela ciência agroecológica e fomentada pelo trabalho extensionista, permite um significativo empoderamento econômico-social a essas mulheres, uma vez que, ao buscar a construção e a impulsão de estilos de agricultura e manejo dos recursos naturais capazes de estabelecer patamares crescentes de sustentabilidade no campo, acabam a agregar valor aos produtos finais comercializados por essas mulheres, sobretudo em um contexto no qual os produtos agro-sustentáveis têm sido cada vez mais procurados pelos consumidores.

Percebe-se, portanto, que a construção de grupos de mulheres rurais calcados na justificativa de serem primeiramente um escape à rotina do campo, é, na verdade, um importante instrumento de incentivo aos princípios agroecológicos no campo, uma vez que ressignifica temas de luta de gênero, de classe, de empoderamento feminino e de desenvolvimento rural sustentável para essa parcela da população que, por muitas vezes, vive às sombras de uma figura masculina e esquecida pelas políticas públicas.

Para as mulheres rurais entrevistadas, tais ações e atividades impactam decisivamente na qualidade de vida e na saúde mental. Nesse sentido, a entrevistada denominada como mulher 7 comenta sobre tais encontros mensais: “o que eu acho mais importante é o convívio, aquela união do grupo, porque tem umas [mulheres] que dizem que depois que entraram nesse grupo,



# III SNEER

Na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

DE 23 A 25 DE ABRIL  
DE 2025

Realização:



Apoiadores:

nessa comunidade, mudaram totalmente a maneira de pensar, pensavam coisas diferentes e (...) aprenderam (...) que não era como pensavam, então eu acho que essa parte é interessante: de conviver, ver a união das pessoas; se reúne um dia, uma tarde e esquece os problemas de casa”.

Entretanto, apesar dos resultados bastante promissores na vida das mulheres afetadas, é importante ressaltar que os projetos de extensão rural enfrentam muitos desafios no cenário político-econômico em que se encontram. De acordo com a extensionista entrevistada, a falta de políticas e projetos que possam contemplar mais as mulheres é notável. A necessidade de fortalecimento do vínculo entre o poder público municipal, a organização pública federal de extensão rural e assistência técnica e as instituições de ensino é fundamental, de modo que proporcione aos governantes locais, pesquisadores e alunos a experiência de entender a essencialidade do trabalho desenvolvido com as mulheres rurais, a fim de proporcionar o desenvolvimento de políticas que incentivem e valorizem a permanência dessas mulheres no campo, de forma igualitária, produtiva e sustentável, e não evadam aos centros urbanos.

Para tanto, a extensionista tem buscado trabalhar com as mulheres com práticas agroecológicas, de modo a melhorar a qualidade dos alimentos, bem como promover práticas de manejo mais sustentáveis e, assim, contribuir para uma maior geração de renda e fomento à permanência nas áreas rurais. Mas não só nesse sentido, o trabalho da extensão rural busca também desenvolver o empoderamento das mulheres rurais através de cursos, formações e do próprio incentivo de participação feminina nas feiras, uma vez que automaticamente há movimentação de capital, que contribui para o fortalecimento feminino no campo.

Tais projetos de fomento à agroecologia são ainda mais imprescindíveis, uma vez que, cada vez mais, tem-se notado um aumento da demanda dos produtos oriundos da agricultura familiar pelo mercado consumidor, uma vez que é sabido que, pelo uso diminuído de defensivos agrícolas em seu cultivo, são produtos mais benéficos para a saúde e, de forma geral, apresentam maior qualidade frente aos alimentos produzidos em nível de escala.

Além disso, a discussão a respeito do extensionismo agroecológico nos centros de ensino é fundamental para a construção de estruturas institucionais chamadas de “espaços agroecológicos”, que disputam simbolicamente com os paradigmas dominantes nessas



# III SNEER

Na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

DE 23 A 25 DE ABRIL  
DE 2025

Realização:



Apoiadores:

instituições e contribuem para que no campo das ideias - e, posteriormente, na prática - seja possível projetar cada vez mais sistemas agroalimentares fundamentados em princípios agroecológicos (Borsatto *et al.*, 2022).

## Considerações finais

As informações obtidas através da análise dos dados provenientes do Relatório de Atividades e das entrevistas realizadas foram ao encontro dos objetivos do trabalho, uma vez que possibilitaram a difusão no ambiente acadêmico e a caracterização das ações extensionistas e de assistência técnica da Emater - São Sepé frente às mulheres rurais do município, com enfoque nos projetos de desenvolvimento e capacitação feminina e buscando os princípios agroecológicos de sustentabilidade e empoderamento feminino. A experiência vivenciada no município pode exprimir o quanto o trabalho da Emater/RS - Ascar é importante para os agricultores familiares e, sobretudo, às mulheres rurais sepeenses.

Nesse sentido, é nítido para as autoras que as atividades de extensão rural implementadas nos grupos de mulheres vão muito além da promoção da saúde física e mental, de melhorias na propriedade, de acesso aos direitos e às políticas públicas e de fomento à sustentabilidade, mas buscam, sobretudo, desenvolver dentro de cada indivíduo um conceito do que é “ser mulher” e, acima disso, o que é “ser mulher rural”.

Tradicionalmente, ao longo de sua história, a Emater/RS-Ascar vem superando desafios e, no município de São Sepé, a empresa vem realizando um trabalho excepcional frente às comunidades femininas. Entretanto, os esforços não devem nunca cessar, e visando o futuro da agricultura familiar e do desenvolvimento rural sustentável, é imprescindível que tais ações atinjam também as jovens mulheres, de modo a incentivá-las a permanecer no campo. Para tal, ações públicas e acadêmicas de investimento e incentivo são essenciais, tanto pelos governos municipais, estaduais ou federais, quanto pelos centros de ensino como as universidades.

Dessa forma, pode-se perceber que o empoderamento feminino plantado e cultivado ao longo dos anos em São Sepé resultou em mulheres felizes, seguras de si e cientes de seus



# III SNEER

Na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

DE 23 A 25 DE ABRIL  
DE 2025

Realização:



Apoiadores:

deveres e direitos como cidadãs e, principalmente, como peças fundamentais no funcionamento da propriedade em que estão inseridas e no desenvolvimento agro-sustentável.

Ademais, longe de se encerrar o debate sobre o papel e a representatividade feminina nas propriedades rurais, conclui-se o presente trabalho, retificando-se a necessidade de se continuar a refletir e dialogar sobre as construções sociais, uma vez que somente com novas percepções se poderá alcançar a igualdade e o reconhecimento das mulheres como trabalhadoras e protagonistas da agricultura familiar e do desenvolvimento agrário calcado nos princípios da agroecologia.

## Referências

ABREU, R. L. de. **Map locator of Rio Grande do Sul's São Sepé city**. 6 Jun. 2006. 1 ilustração. Disponível em: [https://commons.wikimedia.org/wiki/File:RioGrandedoSul\\_Municip\\_SaoSepe.svg](https://commons.wikimedia.org/wiki/File:RioGrandedoSul_Municip_SaoSepe.svg). Acesso em: 9 mai. 2024.

AIRES, C. A. S (org.). **EMATER/RS: Relatório de atividades de assistência técnica e extensão rural e social**. 1. ed. São Sepé: Escritório Municipal de São Sepé, 2023. 30 p.

BORSATTO, R. S. *et al.* Núcleos de Estudo em Agroecologia (NEAs): conquistando corações e mentes para a agroecologia. **Revista Brasileira de Educação do Campo**, Tocantinópolis, v. 7, n. e14754, p. 1-31, fev. 2022.

CONSELHO ESTADUAL DOS DIREITOS DA MULHER. Com o apoio da Emater, mulheres conquistam protagonismo no campo. *In:* Governo do Estado do Paraná. **Paraná Inteligência Artificial**. Curitiba, 21 out. 2016. Disponível em: <https://www.cedm.pr.gov.br/Noticia/Com-apoio-da-Emater-mulheres-conquistam-protagonismo-no-campo>. Acesso em: 9 mai. 2024.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Panorama São Sepé, Rio Grande do Sul, Brasil**: Trabalho e rendimento e Economia. Rio de Janeiro: IBGE, 2010.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Panorama São Sepé, Rio Grande do Sul, Brasil**: População. Rio de Janeiro: IBGE, 2022.

MACHADO, C. C. L. Reconfigurações identitárias e estratégias políticas da rede de intercâmbio de mulheres trabalhadoras rurais de Minas Gerais: Uma contribuição da psicologia social e política para a análise dos movimentos sociais. **Pesquisas e Práticas Psicossociais**, São João del-Rei, v. 1, n. 2, p. 1-21, dez. 2006.

Cadernos de Agroecologia – ISSN 2236-7934 – Anais do III Seminário Nacional de Ensino em Extensão Rural, v. 20, n. 2, 2025



# III SNEER

Na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

DE 23 A 25 DE ABRIL  
DE 2025

Realização:



Apoiadores:

SALVARO, G. I. J.; LAGO, M. C. S.; WOLFF, C. S. “Mulheres agricultoras” e “mulheres camponesas”: Lutas de gênero, identidades políticas e subjetividades. **Psicologia & Sociedade**, Belo Horizonte, v. 25, n. 1, p. 79-89, jan. 2013.

SCHERER, F. B.; MIORIN, V. M. F. Caracterizações da agricultura familiar no município de São Sepé, RS. *In*: II SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE GEOGRAFIA AGRÁRIA, 1., 2005, Presidente Prudente. **Jornada Ariovaldo Umbelino de Oliveira**. Presidente Prudente, 2005, p. 1-9.

SILVA, B. I. B. M. *et al.* Produção da Psicologia no Brasil sobre mulheres rurais: revisão sistemática. **Arquivos Brasileiros de Psicologia**, Rio de Janeiro, v. 71, n. 2, p. 163-178, maio/ago. 2019.